# "O Govêrno Catarinense Não se Aproveitará da Baixa dos Titulos de Sua Divida Interna, Para Fazer — Adquirindo-os Por Menos de Metade do seu Valor Nominal — Uma Condenavel Operação de Agiotagem." — Palavras do sr. Hugo Ramos.



Direção-Comercial: J. MARCONDES CABRAL DOMINGO, 18 de Fevereiro de 1934

- III

NUMERO — 112

Redatores: DIVERSOS

# Qual Será o Destino do Emprestimo de Vinte Mil Contos, Contraido Pela Interventoria Catarinense?

Hugo Ramos continúa a nos atrair diariamente. A habitual expansividade desse valoroso catarinense, põe-nos sempre á vontade para colhermos as suas impressões, que êle as manifesta invaria-

velmente com sinceridade e franqueza, a respeito de todo e qualquer assunto em fóco, relativamente á vida politica do Estado. Entretanto, esse velho ami-

go nos tem pedido, por mais de uma vez, que o poupemos a entrevistas e palestras destinadas á imprensa. Contudo, não nos é facil perdermos a balda de reporter. E daí a insistencia com que ferimos a tecla predileta, sempre que se nos depara qualquer oportunidade.

O sr. Hugo Ramos é dos que falam sem papas na lingua. Diz o que sente, e pouco se preocupa com os copor ventura despertem. Para mal o nosso govêrno. Resta ne, reatou, com disposição: êle, o essencial é ser franco, saber, contudo, como a Interaccessiveis, razão por que estão frequentemente assediados por gente de jornal, a proposito de assuntos palpitantes e, muitas vezes, sem proposito algum . . .

- Será certo que o Interventor, em Santa Catarina, pretende resgatar apolices estaduais, com o emprestimo que contraiu á Caixa Economica? - Foi a pergunta que fizemos a Hugo Ramos, num dos primeiros dias dêste mês. Sentimos de sua parte ligeiro movimento de surpresa. A resposta, entretanto, não se fez esperar: - Preliminarmente. desconheço os detalhes dessa operação; nem sei, mesmo, em que condições foi feita. Basta para mim, todavia, saber que foi esse o unico emprestimo realizado com a Caixa Economica, mediante o endosso expressamente concedido pelo a quem Santa Catarina Govêrno Provisorio. Esta cir- tributa profunda e verdacunstancia, que envolve na transação a direta responsabilidade do Govêrno Federal, denota a absoluta seriedade da mesma, feita, estou certo, em condições vantajosas para os interesses economicos do Es-

- Mas, na realidade, qual

### Acrescida de 1,254 mi lhões de dolares a divida pública dos Estados Unidos

Washington - Segundo informações publicadas pelo Tesouro a divida pública dos Estados Unidos foi acrescida, durante o mês de Janeiro findo, ua importancia de 1.254 milhões de "do-

### (Correspondencia Enviada do Rio de Janeiro, Pelo Nosso Diretor-Politico) mente o contrario; isto é, en

o fim a que se destina o são imprescindiveis: — esco- um lôgro, mas de um crime emprestimo? - E' precisa- las e estradas. E os maiores do poder público. Tal proce- a economia individual. mente o que não estou ha- governos do nosso Estado, fo- dimento, por parte do Estado, bilitado a informar. Sei deram a essas aspirações.

- Si a atual geração catari- titulos do seu proprio credito. lo cada vez mais. nense venera o nome de Vi- Ademais, não vejo em que executado o seu admiravel programa de «Instrução e Viação», realizando obra de administrador benemerito, que lá está si mesmo. — E ajuntou, com produzindo es seus fecundos certa ironia:

O sr. Hugo Ramos, que nos pareceu entretido com uma idéa súbita, nem ouviu, talvez, o nosso aparte. Levando a mão ao fone, discou o número que o preocupava, ordenando: - Avise ao chaufeur para traque, importando para o Eszer o meu automovel ao escrimentarios que as suas palavras tado esse dinheiro, não andou torio. — E depositando o fo-

- A versão, que por aí é ser positivo. Neste particu- ventoria em Santa Catarina corre insistente, de que o noslar, o sr. L'ugo Ramos asse- irá empregar aquilo que pediu so Interventor vai, com o dimelha-se bastante ao general emprestado, fazendo com que nheiro do emprestimo, resga-Góes Monteiro, a quem os tudo reverta em novas fontes tar os titulos da divida interhomens de jornalismo não dão de rendas, com o fomento el na, isto é, as apolices estatreguas. Ambos são muito o amparo ás legitimas forças duais, não tem, para mim, o produtoras do Estado, com o minimo fundamento. Digo-lhe desenvolvimento das rodo-vias, mais: não acredito nisso. Seo combate 20 analfabetismo, ria profundamente lamentavel a assistencia ás classes agra- que os titulos do Estado, derias e ao proletariado, que ali preciados como estão, princiviveu sempre á margem de palmente pelo NAO pagaqualquer proteção oficial, como mento pontual de seus juros, que relegado ao abandono... fossem agora arrancados ao Bem sabe Você, meu caro, patrimonio de seus possuidoque os colonos estrangeiros e res. Si estes se vissem consos agricultores patricios, em trangidos a cede-los pela co-Santa Catarina, só pedem ao tação atual, de evidente depre-

campou as dividas particularam aqueles que melhor aten- seria ruinoso, porque a sua lista reside, tambem, no pafunção não é a agiotagem, no triotico e elevado empenho — E' isso mesmo. — Ata- que a tanto importa o resgate, com que age o govêrno de São lhámos, em abono da verdade. por via da desvalorização, de Paulo, no sentido de valoriza-

dal Ramos, foi por ter ele, possa interessar ao Estado em- govêrno catarinense aproveitarlices da divida pública esta- divida interna, para fazer dual, o que redunda, afinal de adquirindo-os por menos de contas, no empobrecimento de metade do seu valor nominal

> - Sabe perfeitamente Você, que o Estado não é outra passa de boato, o que por aí cousa, sinão a expressão da se assoalha em relação ao emcoletividade politicamente or-ganizada. E por demais co-do com a Caixa Economica. Estado rico...



0 sr. Aristiliano Ramos

Acresce ainda que tal procedimento, por por parte da Interventoria estadual, seria a govêrno duas coisas que lhes ciação, seriam vitimas não de antitese do decreto de Rea-

CARVÃO CATARINENSE

no mês passado, e embarcou

discriminação abaixo:

Cia. N. M. de Car-

vão do Barro Branco

Cia. Minas do Rio

Cia. Bras. Carbonife-

Pequenas minas de

ra de Araranguá

Carvão

Cresciuma

A Estrada de Ferro Dona

## res, no sentido de fortalecer O sucesso do bonus pau-

Diante disso, como iria o - uma condenavel operação nenses.

nhecido o axioma de que, com E assume esse boato ás progente pobre, não póde haver porções de uma perversidade, Ha, na Europa Cen-1 GINASIO LAGUNENSE quando se insinúa, como verdadeira, a indefensavel denuncia de que o govêrno catarinense vai adquirir as apolices por interpostas pessoas, que desempenhariam, no caso, o papel de intrujões . . .

minavel. E nenhum govêrno Budapest, que, durante a reuse prestaria a tal empreitada, nião do comité executivo valendo-se de uma clandestinidade criminosa, que lhe permitisse botes certeiros contra a economia particular dos seus proprios jurisdicionados . . . E concluiu o sr. Hugo Ra-

mos, logo depois de deixar-mos o elevador. Seguiu em direção ao seu automovel, que o aguardava na Avenida, businando junto ao meio-fio do passeio, defronte ao imponente arranha-céu, que é o edificio São Francisco:

- O que observo e noto - terminou ele; - o que ha, realmente, é o máu fado da Interventoria catarinense, que só é lembrada aqui, tanto nos jornais como nas rodas politi-Terêsa Cristina transportou, cas, com a divulgação de noticias sempre alarmantes, ora pelo porto de Imbituba 6.680 de atentados á imprensa, ora toneladas de nosso carvão, as de balelas como essa, do resquais foram extraidas por diversas companhias, conforme

gate clandestino das apolices... catarinenses, consiste, portanto, em esclarecermos a opinião pública, relativamente aos fasido, pelo menos, a minha cons-

760 tante preocupação . . . E num cordial aceno de despedida, quando o automovel se punha em movimento: - Não deixe de aparecer

te, as palavras de sr. Hugo da lei basica do Estado nipo-Ramos, que sempre encerram, nico. para nós, um especial encanto, nelas impresso, talvez, pela franqueza e lealdade com que ele, habitualmente, as profere.



Deflue hoje o aniverserio natalic io do dr. João de Oliveira, diretor politico dêste semanario.

Ao registarmos tal acontecimento, outra cousa não visamos sinão prestar ao intemerato jornalista aniversariante uma palida mas sincera homenagem dos que nesta casa mourejam sob sua inteligente direção.

Advogado dos mais cultos, orador elegante e inflamado, João de Oliveira, ha mais de vinte anos, que milita na imprensa sul-catarinense, onde sua pena

vibrante, sempre ao lado dos fracos e desprotegidos, se tornou o éco autorizado das aspirações populares.

Embora afastado desta cidade ha alguns meses, no Rio de Janeiro, onde o prendem interesses de sua profissão, João de Oliveira continúa a emprestar a esta quando governador do Estado, pobrecer os portadores de apo- se da baixa dos títulos de sua folha o brilho de sua inteligencia fulgurante, em interessantes correspondencias semanais sôbre os principais assuntos que agitam a administração e politica catari-

de agiotagem?!... Dentro de poucos dias, João de Oliveira estará Já vê, meu amigo, que não de volta. E' porisso que, com dupla satisfação, noticia-Dentro de poucos dias, João de Oliveira estará mos a passagem de seu aniversario natalicio, enviandolhe o nosso abraço de felicitações.

# tral, 20 milhões de oprimidos?

Roma — A «Tribuna» Ida Pequena Entente, em raram a possibilidade de uma ação direta contra a Pequena Entente, havendo publicado um comunicado a res- consideração em que é tida a peito, emanado da organi- nossa casa de instrução, porzação revolucionaria «Us- quanto noutro dia o senhor tasa», definindo tal aliança como coisa artificial e ao serviço da França, dizendo gunense, e agora, concede haver cerca de 20 milhões permissão para os militares de de oprimidos na Europa Central.

# MAIORES HO

Foi aberto recentemente em

vultos maximos da humanidade, na finda, o engenheiro dr segundo a Liga Politica Na- Alvaro Catão, administrador tos do govêrno e da adminis- cional do Japão, são Buda das industrias da firma Lage 1,600 tração do Estado. Essa tem Confucio. Socrates, Cristo, o Irmão e diretor do acreditado Principe Shothoku, São Kobo, Banco Comercio e Industria São Shinran e São Nichiren. do Rio de Janeiro.

O Principe Shotoku, que viveu no seculo 80, da nossa era, foi um grande pregador e praticante dos principios do amanha. Eu o esperarei a esta budismo. Era um homem de vida austera, de virtudes socra-Aí têm os leitores do Cor- ticas, um verdadeiro santo. reio do Sul, quasi textualmen- Foi o organizador, o redator sanga para a de Orleans.

> São Kobo foi o fundador europeu: Socrates. O grande da seita Shingon, inspirada mestre de Platão é, dentre os nos principios de Buda.

> ren, igualmente foram funda- nhuma seita ou religião. Sodores de seitas budistas: da crates foi um puro moralista seita Jôdo shinshu e Nichiren, que, aliás, combateu a relirespectivamente.

especial do Japão, só um é morte.

O diretor desse Estabelecimento de Instrução recebeu o seguinte telegrama:
«RIO, 15 — (Urgente) —

Comunico-vos para os devirelata, em cronica recebida dos fins, que o senhor Minis-Ora! Tudo isto seria abo- do seu correspondente em tro Instrução concedeu autorização para que sejam antecipados exames de segunda época, dos Segundos Tenentes e Interiores das classes arma-Zagreb, os croatas conside- das, para a segunda quinzena do mês corrente. (a) Agricula Bethelem, Superintendente do Ensino Secundario."

Fica assim evidenciada a Ministro mandava que os militares de terra se submetessem a exames no Ginasio Lamar, procederem do mesmo

Enviamos parabens ao professor Grott, incansavel diretor do Ginasio.

### Dr. Alvaro Catão

Acompanhado de seus dois Yokohama o novo santuario silhos e do sr. Savio da Cruz O nosso dever, como bons dos Oito Sabios do Mundo. Seco, esteve ligeiramente nes-Os Oito Sabios, isto é, os ta cidade, em dias da sema-

### Dr. Francisco Rios

O dr. Francisco Rios, por solicitação sua, foi transferido da comarca de Urus-

oito vultos maximos, o unico São Shinran e São Nichi- tambem que não fundou nespectivamente.

Dos oito sabios desse culto e foi, por isso, condenado a

A data de 21 do corrente assinala o aniversario natalicio do grande carinense dr. Vitor Konder, ex-Ministro da Viação,

0 sr. Hugo Ramos

Vitor Konder, que conquistou na vida pública os mais elevados postos de destaque pela sua grande operosidade, por sua tenacidade construtora e pelo seu brilhante talento, curte, presentemente, no exilio, as amarguras do banimento e da saudade da Patria distante.

Ao ilustre aniversariante, cujo mais belo padrão

é o seu entranhado amor á terra catarinense, Correio do Sul envia as mais efusivas felicitações, desejandolhe as maiores felicidades.

DR. PAULO CARNEIRO - Medico ATENDE EM SEU CONSULTORIO - LAGUNA



# Evasão de presos

Evadiram-se, ha dias, da cadeia pública de Tubarão, os criminosos Manuel Sapateiro e João Marcilio, que, para conseguirem o seu intento arrombaram a mesma.

As autoridades locais, tomaram as necessarias providencias afim de capturarem, esses dois criminosos.



Catarinense que, de lingua e tradições alemas».

30 de Dezembro pp. a 3 de O dia do Ano Bom foi ca-Janeiro do ano corrente, se racterisado pela Missa Pontirealizou na cidade de Blume-nau, revelando aspectos varie-nente Procissão Eucaristica, gados dignos de registro.

Blumenau e estupenda a sua dos 3 ojo de catolicos no primultipla transformação. Nos meiro decenio aos 60 ojo de dez primeiros anos de sua exis-tencia — ponderou o 10, ora-blico, contam com a estima e dor do Congresso, dr. J. Fer- compreensão dos demais hareira da Silva, o numero de bitantes. catolicos não passou de 3 º[o...] Seguiu-se ainda, no dia o que faz entrever um mundo imediato, uma grande reunião

AO achei ainda uma | Beil, fundador da colonia «Heinoticia siquer do 10. mat», sobre a mocidade de Congresso Catolico hoje; Frei Pedro Sinzig sobre

lembrando a cada instante o Estupenda esta cidade de enorme caminho percorrido

# A Lição Dos Anos

de lutas e sacrificios. E hoje, de professores catolicos, falanesta porcentagem subiu a nada menos de 60 (sessenta), tino, sempre incansavel, os srs. justificando por si só a esco- prof. Lote, P. Kolb e Dom zer justiça. lha de Blumenau para séde do Pio Freitas.

10. Congresso Catolico do O Congre Estado.

envolvimento, mas basta lem-

era surpreendentemente grande; ria perder o que tem, sem a afluencia de povo, de quasi todo o Estado, notabilissima; guma. as adesões por meio de representantes, telegramas e cartas tam, cujos produtos acompa-

Silva, traçando um instrutivo tal a afluencia de congressistas. quadro da historia religiosa de Não era, pois, para estranhar

nidades da Missa Pontifical, quando êle se viu em apuros. na «Halle» expressamente construida para o Congresso. De tarde, abstraindo de reu- des e culturas são a regra em niões particulares, realizou-se, todo o municipio, dividido nos em lugares diferentes, uma ses- distritos de Blumenau, Gaspar, de iniciativas, atraindo milhasão dupla, sendo uma, em português, presidida pelos Prela- lhada, Timbó, Rodeio, Ascura perder seu caráter de mãi que dos, dos quais Dom Joaquim e Massaranduba, notando-se falou aos pais presentes que outrotanto em mais alguns mu- quilo, sem se preocupar detinham afluido de todos os can- nicipios do Estado. As estra- mais com o pão do dia setos do Estado. Uma senhora, das são uma maravilha. As d. Joanita Misureli, com mui- distancias, graças a elas e ao ta felicidade desenvolveu a auto-onibus, parecem ter destese: «A mai crista»; o dr. aparecido. Daí o rapido des- trução de arranha-céus e gran-Antonio Botini, medico, fez envolvimento de Blumenau e uma preleção cientifico-religio- de cidades e povoações que predominado a preocupação sa sobre o caborto criminoso»; estão no mesmo caso. E' esd. Julieta Brandão traçou o cusado dizer que, para este papel da «moça cristă na so- progresso, a administração mo- embora afastada do centro da

Ao mesmo tempo, os con- sencialmente. Brusque sobre a familia; o P. cida, progressista, limpa, cheia FREI PEDRO SINZIG, O. F. M.

do nela além de Frei Modes-

O Congresso, por boas recordações que tenha deixado, Não temos a intenção de não foi o que mais me imexaminar, nesta ocasião, as pressionou no florescente mucausas de extraordinario des- nicipio de Blumenau, com seus 100.000 habitantes em 6.500 brar que, além da imigração quilometros quadrados. To-de elementos catolicos, de va-mando em S. Francisco do riss nacionalidades, entre estes Sul o trem para Joinvile e Jaa porcentagem de filhos cos- raguá, e neste lugar o autodo que entre os não-catolicos. Onibus que liga as cidades de las suas leis, o que êle visava, Florionopolis, Joinvile, Jaraguá, e conseguiu em parte, foi pro-Dois prelados vieram pre- e Blumenau, atravessei exten- teger o povo contra a nobresidir os trabalhos do Congres- sa região onde abundam as peso; Dom Joaquim Domingues quenas propriedades. Comprede Oliveira, dd. Arcebispo de endi de relance a fonte de Florianopolis, e, vindo de Jo- prosperidade e de contentainvile, D. Pio Freitas, o que- mento da população. Estão rido Bispo Diocesano. O nu- imunizados contra o veneno mero de sacerdotes e religiosos do comunismo que só os fa-

Têm amor á terra que planpassaram de todas as previsões. nham desde o brotar das pri-Frei Modestino, guardião meiras folhinhas até o colher Franciscano e vigario da pa- das frutas. Do contrario ao roquia, organizou o Congres- que se dá com os habitantes so, baseando-se nos valiosos dos arranha-céus e da maioestudos preparatorios feitos pe- ria dos predios das grandes lo «Volksverein» (União Po- capitais, interessam-se por sua pular) que, dispondo de ótimos casa, melhorando-a sempre e elementos, está aparelhado para procurando valoriza-la antes enriquecer o Estado de San- de a legar aos filhos. Criam ta Catarina com o admiravel laços de estima, de amizade, movimento social de seu irmão de interesses com os vizinhos, mais velho no Rio Grande do cuja sorte não lhes é indiferente. Um pequenino caso ti-Eleitos os ses. João Medei- pico de Blumenau: Fazia caros e Antonio Kaiser, presi- lor nos dias do Congresso, cadente e vice-presidente efeti- lor ainda aumentado pelos morvos, na la. sessão geral, fala- ros que cercam a cidade. A ram os srs. dr. Ferreira da população parecia ter dobrado, Blumenau, — o vigario de que se esgotasse todo o stock Brusque, sobre a familia cris- de chopps .e outras cervejas. ta, - e Frei Pedro Sinzig, Um amigo, porém, que me resobre a preparação para as cebeu, não se deixou pertur-lutas da vida. cebeu, não se deixou pertur-bar. O vizinho X tem que me A manha de domingo (31-XII) emprestar meia duzia de garestava reservada para as sole- rafas, como eu tambem fiz,

> - Dito e feito. Estas pequenas propriedadelar, por sua vez, influiu es- cidade, a capital viveria mais

gressistas de lingua alemă ti-veram sua sessão magna na via Blumenau. Apresentou-se «Halle», ouvindo o vigario de la cidade essencialmente cres- hoje, não a conhecem.

fender a emenda do meu ilus- pular, na tribuna, querendo tre conterraneo, sr. Augusto que sobre uma lei ou um pro-Cavalcanti, propondo a pena jéto se lance o despreso púde morte para os autoses dos blico, afirma — Esta lei é desfalques superiores a cem draconiana - o que êle faz contos de réis... A medida de fáto é praticar uma granultrapassa um pouco a minha de injustiça contra aquele que dose de draconianismo . . .

archonte e legislador atenien- de votos na proxima eleição... se, que floresceu sete seculos mas nem assim pretendo cor- quena de ignorancia... rer em socorro do digno representante pernambucano.

Dracon.

O meu presado amigo sr. Carlos Maximiliano, em discitações de Mirkine-Guetezvitch, escritor que se popularizou ha apenas um ciclo. sempre é tempo para se fa-

presente, tornou-se constante, didas mais ou menos fortes ou sete seculos passados, quando implacaveis.

da Democracia e de seus representantes.

za e outras classes que gozavam e abusavam de muitas

Quando, portanto, contem-

para facilitar.

relojoarias Labes.

perder seu caráter de mai que

a cada filho permite viver tran-

Pensei no Rio. Si, em vez

de ter sido favorecida a cons-

des casas de aluguel, tivesse

de dar a cada familia, quanto

possivel, sua casinha propria,

menores, a felicidade teria en

trado em muitos lares que,

Não pensem que venho de- poraneamente, um eleito poprocurou proteger o povo, sem E' verdade que o grande a preocupação da conquista

Si não fosse o respeito que antes de Jesus Cristo, estabe- me merecem os altos classifileceu, nas suas leis a pena de cadores, acrescentaria que a morte para as mais pequenas ingratidão referida se destaca

Nunca houve draconismo nas leis de Dracon . . . Quan-O que desejo é reabilitar do a nobreza atingida nos seus Dracon, o que combateu foi algumas das penas estabelecurso memoravel, estragou as cidas, foi parte da sanção imaginada. Desde que uma lei

quando a Democracia Liberal sul do Estado. Ora, em todas as Camaras campeou ufana — se conti-Dracon procurou firmar em E' uma grande ingratidão leis escritas os direitos do povo.

O Codigo de Dracon foi, no dizer de quantos o têm es-Quando Dracon organizou tudado, a primeira constituição democratica devidamente

Façamos, embora tardiamen. te, justiça á sua memoria... Sejamos . . . draconianos.

O confortavel auto ônibus de proprieda-

Faça sua viagem via terrestre, que além

Mais informações com o proprietario OTO

de do sr. Oto Labes partirá todas quartas-feiras do

HOTEL LABES, em Araranguá, ao amanhecer,

de mais rapida sai mais barata. Todos os interessados

deverão, por telegramas, pedir reserva de lugares,

LABES, em Araranguá. Em Laguna ou Tubarão, nas

Endereço felegrafico: LABES — Araranguá

PREÇO 60\$000 ida. Ida e volta 100\$000. Po-

derão retirar passagens tambem em Laguna

ou Tubarão nas relojoarias Labes.

N. B. Foi adquirido novo ônibus marca Inter-

national, com acomodações para 25 passageiros

SERRARIA SANTA TERESINHA

DE

FERNANDO GENOVEZ

quaisquer encomendas concernentes ao ramo. Mantem

COMPRA E EXPORTA MADEIRAS

sempre em STOCK taboas e frisos para assoalhos e fôrros de la. e 2a.

Codigos: RIBEIRO e LAGUNENSE

Residencia: Quilometro 63 -- E. F. D. T. C. -- Santa Catarina,

End. telegrafico: NANDO-GUARDA

chegando a Porto Alegre no mesmo dia.

Oto Prazeres

# MINISTRAÇÃO DOS CORREIOS

### Existem em Florianopolis 500 malas postais destinadas ao sul do Estado

vio Lebarbenchon, não tem tanto prejudica o comercio. descurado na defesa dos interesses da classe e nem deixafaltas, sem perdão possivel; tambem por uma dose não pe- do de providenciar em tudo nistro da Viação. que possa beneficiar não só ao comercio como tambem a particulares.

Com a falta de varores paprivilegios, se insurgiu contra ra esse porto resulta ficar o sul-catarinense privado de correspondencia, como tem sucedido nesses últimos dias.

O fáto é que a embarcação não estabelece penas propria-mente ditas, nem implica em as viagens do «Max», chegou essa administração destinadas Alvaro de Oliveira Mendon-A minha defesa de Dracon só dá vinte e sete seculos de-pois da sua vida. E' um pou
Seja como fôr, porém, o as malas postais, quando exis
sanções violentas — tal lei segunda-feira última, de Flosul. Vossencia não desconhecerá transtorno causa vida
Pedro Prudencio, de Passagem; Domingos Marega, sua co demorada, acredito, mas que se não compreende, é que tiam inumeras destinadas para ta Catarina paralização tamaneste agitado seculo decorrido. Laguna e outros lugares do nho vulto correspondencia, po-

Politicas do seculo findo e do nuasse a usar do adjetivo Associação Comercial desta decemos. «draconiano» com o mesmo cidade, tomou a acertada mequasi quotidiana, a citação de sentido pejorativo que lhe de- dida de dirigir ao diretor Re-Dracon para se indicar me- ram os nobres de ha vinte e gional dos Correios, em Flo-

A Associação Comercial transcrevemos abaixo, afim de de Laguna, tendo atualmente ser solucionado o impasse do na sua presidencia o sr. Ota- atrazo de correspondencia que Do aludido despacho foi

> enviado uma copia ao sr. Mi-Eis o telegrama:

- «Senhor Diretor Regional Correios Telegrafos -Florianopolis.

Durante 14 dias sul está sem correspondencia apesar Por esse motivo foi que a vossa intervenção que agra-

Saudações cordeais Otavio Lebarbenchon rianopolis, o telegrama que Presidente Ass. Comercial». desta cidade.

### Giocondo Tasso

Por áto de 10 do corrente, foi novamente nomeado prefeito provisorio dêste municipio o sr. Giocondo Tasso, que assumirá o cargo por estes

### RETRETA

A banda musical «Carlos Gomes» fará, no proximo domingo, dia 25, á tarde, uma grande retreta no jardim «Caheiros da Graça».

Nessa ocasião serão batidas diversas chapas fotograficas da referida corporação que conta, atualmente, com 30 figuras.

### VISITAS

Estiveram em nossa redação, as seguintes pessõas: Antonio Tomaz de Lima, «Lili» ter chegado dessa Ca- de São Joaquim; Procopio Lipital dia 12. Solicitamos pro-videncias sentido sejam expe-ra dos Santos, de Laguna; ta Catarina paralização tama-nho vulto correspondencia, po-risso estamos certos eficacia vossa intervenção que agra-decemos ba; dr. J. Junqueira Botelho, de Rio Deserto; Saul Inacio Martins, de Figueira; Hercilio Labes e Otavio Carneiro,

O CIDADÃO GIOCON. DO TASSO, Prefeito Provisorio do Municipio de Laguna, no uso de suas atribui-ções, RESOLVE decretar o seguinte, ad-referendum do Conselho Consultivo:

Artigo 10. — Fica supri-mide o imposto de «viação rural», creado pela resolução no. 35, de 27-1-1932.

Artigo 20. - Fica modificada a denominação do imposto «territorial urbano» para «imposto de testadas (terrenos baldios) ».

§ 10. — O referido imposto incidirá, como o anterior, sôbre terrenos urbanos não edificados e será cobrado de acôrdo com a tabela aprovada, que constará da lei orçamentaria.

§ 20° — Os terrenos ccupados com prédios em ruinas serão considerados baldios para os efeitos da presente reso-

as disposições em contrario. Cumpra-se e Publique-se. Prefeifura Municipal de Laguna, em 2 de Janeiro de 1934.

(a) Giocondo Tasso Prefeito Provisorio Publicada a presente resojução em 2 de Janeiro de 1934,

(a) José Freitas Secretario da Prefeitura

# Resolução n. 119

O CIDADÃO GIOCON DO TASSO, Prefeito Provisorio do Municipio de Laguna, no uso de suas atribui-ções, RESOLVE o seguinte :

Artigo 10. - Ficam consiescolas particulares dos lugabas no distrito de Pescaria seguinte: Brava e regidas, respectivacontra a frare aftosa, sôro mente, pelos professores Elias da Rosa Buava e Antonina Vila Nova, a escola munici-Francisca.

tranquila, as ambições seriam vacinas contra batedeira dos mente ás referidas escolas, pas- Leonidas de Medeiros, revo-Dario Gomes de Carvalho sando os professores a perceber os vencimentos de ses- trario.

Resolução n. 118 senta mil réis (60\$000) mensais, marcados na resolução no. 71, de 31-12-1932.

Artigo 30.—Revogam-se as disposições em contrario. Cumpra-se e Publique-se

Prefeitura Municipal de Laguna, em 2 de Janeiro de 1934. (a) Giocondo Tasso Prefeito Provisorio

Publicada a presente resoição em 2 de Janeiro de 1934 (a) José Freitas

Secretario da Prefeitura

### Resolução n. 120

O CIDADÃO GIOCON-DO TASSO, Prefeito Provisorio do Municipio de Lacões, resolve decretar o se-

Artigo unico: Fica subvencionada com a quantia de sessenta mil réis (60\$000) mensais a escola paroquial Sant'Ana do Mirim, sob a direção guinte: do Revmo. Pe. Dr. Cesar Artigo 30. — Revogam-se Rossi, atendendo aos relevantes serviços prestados á instrução primaria pela dita esem contrario.

Cumpra-se e Publique-se Prefeitura Municipal de Laguna, em 2 de Janeiro de 1934. (a) Giocondo Tasso

Prefeito Provisorio Publicada a presente resolução em 2 de Janeiro de 1934.

(a) José Freitas Secretario da Prefeitura

### Resolução n. 121

O CIDADÃO GIOCON-DO TASSO, Prefeito Pro- de 1º. Fevereiro vindouro. deradas escolas municipais as visorio do Municipio de Laguna, no uso de suas atribui res Prainha e Sitio Novo, am- ções, RESOLVE decretar o

Artigo unico: Transfere-se para Biraquera, no distrito de guna, em de Janeiro de 1934. pal existente em Parobé, dis-Artigo 20, - Suprime-se trito de São Braz, bem como as subvenções dadas anterior- a respectiva professora Maria gadas as disposições em con-

Cumpra-se e Publique-se Prefeitura Municipal de Laguna, em 2 de Janeiro de 1934.

(a) Giocondo Tasso Prefeito Provisorio

Publicada a presente reso-lução em 2 de Janeiro de 1934, (a) José Freitas

Secretario na Prefeitura

### Resolução n.122

O CIDADÃO GIOCON-DO TASSO, Prefeito Provisorio do Municipio de Laguna, no uso de suas atribuições, e, CONSIDERANDO que existe grande quantidade de creanças em idade escolar guna, no uso de suas atribui- nos lugares Ribeirãe de Pescaria Brava, Indaial e Paulista, deste municipio, CONSI-DERANDO que tal fato justifica a creação de escolas publicas nos referidos lugares: RESOLVE decretar o se-

Artigo 10. - Ficam creadas escolas públicas municipais nos lugares »Ribeirão de Pescaria Brava» e «Incola, revogadas as disposições daial», do distrito de Pescaria Brava e «Paulista», do distrito da séde do Municipio.

> Artigo 20. - Os professores nomeados para as referidas escolas o serão interinamente, até que sejam submetidos ao competente exame de habilitação, salvo quando apresentarem diploma de estabecimento de ensino complementar oficializado.

Artigo 30. - Os vencimentos dos mesmos professores serão de sessenta mil réis (60\$000), e serão contados

Artigo 40. - Revogam-se as disposições em contrario. Cumpra-se e Publique-se

Prefeitura Municipal de La-

(a) Giocondo Tasso Prefeito Provisorio

Publicada a presente resolução em 15 de Janeiro de 1934

(a) José Freitas Secretario da Prefeitura.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

ratamento

Injeções novas

homaticos, vacinas contra car-

bunculos sintomaticos, vacinas

anti-rabicas 20 c. c., vacinas

anti-rabicas 10 c. c., vacinas contra diarréa dos bezerros,

sôro contra o garrotilho, sôro

contra a pneumonia dos por-

cos, sôro antimorbina, sôro e

VENDE

LAGUNA

Vacinas contra carbunculos

Gado!

# ociedade

ANIVERSARIOS Fizeram anos:

DIA 30 DE JANEIRO, a sra. d. Odias de Oliveira Patrianova, residente em Ima- Oliveira Patrianova.

### Adolfo Konder

Festejou, a 16 do corrente, o seu aniversario natalicio o dr. Adolfo Konder, ex-Governador de Santa Catarina e deputado á Assembléa Constituinte.

Fazem anos:

HOJE, a exma. sra. d. Estela Matos Müler. esposa do Major Pompilio Bento sr. João Muler Junior; o rev. padre João Casale, vigario de Jaguaruna; o sr. Antonio Fe-lisberto da Rosa, regente da banda musical «Carlos Gocondes, progenitor do sr. J. Marcondes Cabral, diretor comercial dêste semanario; a menina Maria Ligia, filha do sr. dr. João de Oliveira, di-retor do «Correio do Sul»; o menino Newton Varela, filho do sr. José Varela Junior.

AMANHA, o menino Edson-Helio, filho do sr. Gene-sio Zeferino de Souza, do nosso comercio.

DIA 21, as exmas. sras. dd. Caetana Pinho Teixeira e Laura Freitas Monteiro; a me-nina Ilza, filha do sr. Jere-mias Medeivos Neto, residente no Rio D'Una; o menino Enio, filho do sr. João Silva d'Oliveira.

Dia 22, o sr. Edgar Carneiro, alto funcionario do Ministerio do Trabalho; o sr. Mario Cabral, academico de Direito e apreciado pianista

ar. Pedro Augusto da Silva, 13 B. C. no Rio Deserto; o jovem An- morte foi muita sentida. tonio Batista Junior.

DIA 24, o menino Genesio, filho do sr. José Lucio Ovidio, residente em Aratingaúba.

### NASCIMENTOS

O sr. Leandro Cripa, socio sagem do Rio d'Una. da firma exportadora Mota, Cripa & Cia. Ltda., desta cidade, tem o seu lar enriquecido com o nascimento de um comercio desta praça. filhinho.

### BATIZADOS

Foi levado, a 27 do mês passado, á pia bastismal, o galante menino Norival, filho de sr. José Vicente da Silva e

### "Ginasio Lagunense" Exames de admissão

Os processos de inscrição á admissão ao 1. ano ginasial terão inicio a 1º de fevereiro. Documentos exigidos: certidão de idade e atestado de sanidade. Os exames que dão ingresso a la série ginasial efetuar-se-ão na 2a quinzena de fevereiro.

Tambem a 1 de fevereiro começarão as inscrições ao curso de preparação dos candidatos que, no proximo ano, desejarem ingressar no curso

Informações todos os dias úteis, das 9 ás 17 horas, no proprio ginasio, á rua Voluntario Firmiano n' 29.

NOTA - O ginasio manterá internato e externato.

Manuel Grot Diretor

de sua exma. esposa, residentes em Taquarassatuba.

Serviram de padrinhos o sr. Hermes Justino Patrianova e sua exma. esposa, d. Odias de

Realizou-se, a 31 de Janeiro passado, o batizado da interessante menina Maria, filha do sr. Hermes Justino Patrianova e de sua exma. esposa.

# OS QUE VIAJAM

De sua viajem a Florianomes»; o sr. Francisco Mar- agente do Loide Brasileiro e chefe politico local.

### CAPITAO TENENTE CELINIO BARBOSA CABRAL

Procedente do Rio de Janeiro, acha-se nesta cidade, a passeio, o nosso conterraneo carnavalescos foi a melhor até ganizado prestito, composto Celinio Barbosa Cabral, capi- hoje vista, tal o capricho, ri- dos seguintes carros: «A Catão-tenente da Armada Na-

### FALECIMENTOS

### D. Leontina R. Reis

Faleceu, no Rio de Janeiro, a exma. senhora d. Leontina Regis dos Reis, esposa do sr. Julio dos Reis, alto funcionario do Banco do Brasil, naquela cidade.

A extinta era cunhada dos conterraneo; a exma. sra. d. srs. Marcos Konder e Gerva-Alzira Figueiredo, esposa do zio Antonio Vieira; tia da sr. Antonio Augusto de Fi- exma. senhora do Adelaide Regis Lobo d'Amaral, esposa DIA 23, a exma. sra. d. do sr. Antonio Amaral, vice-Marta Teixeira Mota, resi-consul de Portugal em Flodente no Rio Dezerto; o me- rianopolis, e do tenente Eduanino Pedro Augusto, filho do do Vieira, que serve junto ao

### Pedro de S. Machado

Faleceu, repentinamente, a do corrente, o sr. Pedro qe Souza Machado, abastado negociante residente na Pas-

O extinto, que gozava de geral estima, era progenitor do sr. Romeu Machado, do

zia que adquiri o estabelecimen- dade. to de secos e molhados do sr. Alvaro de Carvalho, situado á rua Cel. Gustavo Richard, no. tiva «3 de Maio», do Maga-82, onde aguardo a preferen- lhães, iniciou seu reinado de cia do povo lagunense e de to- folia, oferecendo aos seus fredos que desejarem ser bem ser-

Laguna, 16-2-934. Aristofanes d'Alcantara

Grande variedade de bombons, doces secos e

molhados. Novidades de todos os vapores.

Bebidas nacionais e estrangeiras. Café - chá - chocolate - leite - etc. etc.

> LAGUNA STA. CATARINA

# ÉCOS DO CARNAVAL

O reinado de Momo alcançou verdadeiro delirio nas diversas sociedades lagunenses — Em organização de blocos e animação nos salões foi o melhor Carnaval até hoje visto

tamanho delirio como o que Zéca Varela. agitou os quatro primeiro dias Após desembarque no cais, da semana finda.

cidade como dos arrabaldes, onde se expandiu, na mais tes. intensa vibração, a alma popular lagunense.

mação com que, nos nossos salões de dansa, transforma- ram-se ao seu uartel-general, dos em verdadeiras chamas onde tiveram nova recepção. S. M. o Rei da Folia.

versas fantasias.

musica, as quais nunca se apre- nea & Cia., desta praça; «O sentaram com conjuntos tão Radio», carro de critica sinpotentes e harmoniosos.

o borborinho foi enorme, prin- creação 1934. cipalmente quando da exibição

Damos, a seguir, alguns detalhes, do nosso rumoroso os bailes.

### Sabado

de Momo, com um retumbante ciosamente ornamentado e feebaile á fantasia que se pro- ricamente iluminado, o Condrugada.

O salão dessa sociedade, si aspecto alegre, graças á otima Gomes». disposição de côres e iluminação profusa.

nadas pela banda e jazz da «Carlos Gomes», sendo de justiça salientar o concurso que á mesma emprestou, tan-Comunico á distinta fregue- atualmente a passeio nesta ci-

> Foi tambem no sabado noite que a sociedade recreaquentadores um grandicso bai-

E no seu salao, enfeitado com muito gosto, as dansas duraram até alta madrugada, sempre na mesma animação e cordialidade.

### Domingo

Durante o dia nada se registou fóra de comum. Apenas alguns fantasiados dispersos aqui e acolá.

Só á tarde o centro da ci- cançaram grande sucesso. dade, isto é, a nossa elegante praça Floriano Peixoto começcu a movimentar-se.

O Clube Blondin, que con- de Magalhães, renovou no dota em seu seio com um bcm mingo a pandega carnavalesca nal notariedade fez o sucesso enfeitados.

Jamais poderiamos imagi- de fusileiros navais, formado tal o entusiasmo que reinou nar que, neste ano, o Carna- pela velha guarda blondinista durante toda a noite. val na nossa terra alcançasse sob o comando do pandego

despejadas pelo lancha S. Podemos dizer que tal su- Terezinha as tropas de mar, com cesso ultrapassou as especta- um efetivo de 32 fusileiros. tivas gerais, si bem que nas trajados a rigor, fusil e portaatividades preparativas se no- voz em punho, deram um sitasse um entusiasmo desusado mulado ataque á sede do Cona anunciar a chegada de Momo. gresso Lagunense, onde foram Foi nas nossas diversas so- ruidosamente recebidos, com ciedades recreativas, tanto da uma saraivada de tiros de polvora seca, serpentinas e confe-

Cessado o fogo da batalha os garbosos fusileiros, tendo á Impossivel seria descrever, frente a banda musical União com acêrto, o gráu de ani- dos Artistas, percorreram algumas ruas e por fim recolhe-

A' noite, fizeram a sua pri-A organização de blocos Respingos, com um bem orforam confeccionadas as di- feito pela rapaziada; «Cigarros Nevada», representando, em Muito contribuiu para o su- enormes proporções uma carcronizado pelas vitrolas de cor-Não foi só nos clubes que da continua Pigozi e Matambe; reinou essa intensa alegria. por ultimo, «O Boi Marinho», Nas ruas centrais da cidade colossal monstro antidiluviano,

O prestito dos Pingos & dos prestitos carnavalescos or- Respingos percorreu as pringanizados pelos Pingos & Res- cipais ruas da cidade, atraindo vultuosa massa popular.

Mais tarde, tiveram inicio

salões os clubes Congresso
Lagunense, Anita Garibaldi,
3 de Maio, Ideal e Humaitá.

O baile do Congresso trans
Carror animados par um ros dos srs. Euzebio Nunes & Cia.

O extenso prestito percorreu diversas ruas da cidade,

e alegria,

bem que ornamentado com horas, sob o impulso vigoroso quem póde», «Azul e Bransimplicidade, apresentava um da banda e jazz da «Carlos co» e «Bronze». \*

A velha sociedade da rua Voluntario Carpes apresentou As danças foram impulsio- nessa noite os seguintes blocos: «Carolinas», «Pastorinhas Rococós», «Chapeuzinho Vermelho e Ciganos»; «Sapecas», representando um cato nesse como nos demais bai- samento da roça; e por ultieles, o incomparavel musicista mo o grupo dos «Réco-Ré- para o dia seguinte. conterraneo Antonio Tichica, co», fantasiados de macacos e empunhando uma colossal baem papel, e de cujo interior, iluminado, surgiu um menino vestido de pierrot.

Todos os blocos, e princiles aos sons revigoradores palmente esta ultima surpresa, foram muito apreciados foram muito apreciados.

> No «Anita Garibaldi», do liões.

> Foi um excelente jazz da União dos Artistas» que movimentou os inumeros pares no simpatico «Anita».

Dois foram os blocos que brilharam naquela sociedade: «Garotas Divertidas» e «Bailarinas do Amor». Ambas al-

Impulsionado por outro explendido jazz da «União», o «3 de Maio», do arrabalde

A sociedade recreativa

«Ideal» festejou nessa noite a presença de momo, com um

retumbante baile. Os morenos do «Humaitá» não quizeram que pelas suas bandas o carnaval passasse em branca nuvem. E como são meninos divertidos e de bom gosto, organizaram um baile que esteve do outro planeta.

### Segunda-feira

A' noite de segunda-feira, coube a vez aos seguintes redutos: Blondin, Anita, Ideal, União Operaria e Cruz e

Foi alvo de muitos elogios a belissima ornamentação fumeira exibição os Pingos & turista do Clube Blondin, realçada por uma iluminação resplendente que fez da velha sociedade da Praça Floriano um queza e variedade com que sa da sogra», carro de critica ambiente de alegria sem igual.

Esse seu primeiro baile foi, como sempre acontece, de grande animação, durando até alcesso dos salões o concurso teira dos novos e já afamados tas horas da madrugada as daudas nossas afinadas bandas de cigarros da firma Euzebio Nu- cas, que foram impulsionadas pela banda ejazz da «União

dos Artistas». O Clube Blondim exibiu nessa noite os seguintes bloccs: «Malandrinas», «Bonecas» e «Tcheco-Slovacos (Bambo). Todos os blocos foram apre-

ciados com elogios. «Anita» e «Ideal» repeti-

bailes suculentos. A sociedade recreativa «União Operaria, realizou o seu de mutação destinado a pro-Abriram, nessa noite, os seus costumado baile á fantasia, cu- paganda dos excelentes cigar-

Abrilhantado com a presença de um outro jazz da «Carlongou até ás 4 horas da ma- gresso resplandecia de beleza los Gomes», o Cruz e Souza exibiu os seguintes blocos, to-As danças começaram ás 20 dos de grande realce : «Brinca

### Terca-feira

A chuva, que caiu impiedamente durante toda a tarde, impediu que se realizassem, na terça-feira, os folguedos de rua, os quais ficaram transferidos

A' noite, o Carnaval da cidade concentrou-se nos tradinana, a qual, aberta, exibiu cionais bailes de «pique» das uma miniatura do edificio do nossas duas maiores agremia-Congresso Lagunense, armado ções recreativas: Congresso e Blondin.

Ambos os clubes, repletos de folioes e transbordantes de alegria, «viraram» até amanhecer o dia, numa azafama ensurdecedora.

A animação nesses redutos Campo de Fóra, reinou, igual- subiu ao auge, transformandomente, intensa alegria, graças se em verdadeiro delirio, coao destemido grupo de fo- mo nunca apreciado até hoje. E na impetuosidade dos cor-

dões eram arrastados, ao redor dos salões, crianças, moços e velhos, até mesmo os mais sizudos e alquebrados.

«Congresso» foi o ultimo a despedir-se do Rei Momo, quando o sol já ia alto, na quarta-feira de cinza.

O movimento de blocos nos dois clubes foi o seguinte:

Congresso: «Baianas e amrinheiros», «Los Madrilenos», «Indias Aztekas», «Mefisto-REJEJEJEJEJEJEJEJEJ

Blondin: «Granadeiros» «Fu-1 zileiros Navais», «Bloco das Casadas», «Pierrots» e «Cossacos» (Bambo).

Todos esses blocos, organizados com esmerado gosto, tiveram entrada delirante nas duas sociedades. Efetivamente, foi um con-

junto de blocos de grande atração, que constituiu a nota predominante do carnaval de 34. O «Ideal» foi o campeão

do ano, pois fechou a terçafeira como o seu 30. baile á fantasia, de animação igual aos anteriores.

Nessa novel sociedade do bairro do Magalhaes, exibiram-se os seguintes blocos: "Os Espiões", "As Baianinhas" e "As Malandrinhas".

### Quarta-feira

Transferida por motivo de máu tempo, teve lugar, quartafeira á noite, a segunda exibição dos Pingos e Respingos.

Estava assim organizado o prestito carnavalesco, que atraíu a curiosidade de compacta multidão:

Banda Musical União dos Artistas; Blocos do Bambo e Sapecas, ambos a cavalo com as fantasias do dia anterior; A Lira», carro de mutação, dedicado as nossas corporações musicais; «o Marco», belissimo mos ter fo progresso. a eletricidade e dedicados a ram a dóse nessa noite, com todas as associações recreativas desta cidade; «Cigarro Nevada», outro vistoso carro

residente em Roça Grande; a menina Margarida Maria, filha do sr. Deodete Alves de lha do sr. Deodete Alves de la menina Margarida Maria, filha do sr. Deodete Alves de la menina Maria, filha do sr. Deodete Alves dão grande quantidade de cigarros da nova industria lagunense, os quais eram apanhados avidamente.

### Bambo e Sapecas

São dois temiveis rivais, que ha varios anos se degladiam por ocasião do Carnaval.

São blocos, por assim dizer, oficializados: Bambo do Blondin e Sapecas do Congresso. Esses blocos mais uma vez se destacaram pelas suas ricas fantasias e pelas suas interessantes marchas.

### Sapecas e Granadeiros

Na apreciação geral dos blocos que brilharam na terça-feira, são dignos de destaque, tanto pelo valor atrativo como pela elegancia da indu-mentaria, os dois cujos nomes encimam estas linhas, os quais foram, indubitavelmente, os melhores do ano.

### Congresso Lagunense

O Congresso pede-nos avisar ao seus frequentadores que, no proximo sabado de Aleluia, fará revivei, em seus salões, o Carnaval, com um retumbante baile á fantasia.

### BUAVENTURA BARRETO

O nosso conterraneo sr. Boaventura Barreto, que servia como auxiliar diarista na Inspetoria de Terras e Coloniza- zo de 30 dias a contar desta feles» (Grupo dos Gaviões); ção, em Tubarão, foi, pela data. numero de foliões de tradicio- em seus salões artisticamente Bloco dos Casados e Casadas, resolução no. 27, de 6 do com 40 figuras; e «Dragões corrente, nomeado ajudante efetivo daquela repartição.

### Com vistas á Policia

Tivemos o desprazer de assistir ha dias á chegada dos «colonos» que trazem as mercadorias para a nossa «feira» semanal . . .

Aconteceu que os mesmos traziam, dentre muitos outros artigos, tambem pecegos e laranjas,

E foi quando notamos a invasão imediata das canôas, pelos compradores ..., e pelos moleques, e ainda mais, pelos espertos, que nessas ocasiós aproveitam a confusão para seu trabalho honesto.

Lamentamos o prosseguimento desses átos, e solicitamos que a policia entervenha em bem da ordem e da ressalva da propriedade particular.

Porque, convenhamos, os «colonos» bem como as nossos «vendeiros» ficam expostos ao saque, sem poderem apelar para uma defesa pública. Ou se deixam furtar ou têm que exercer a força bru-

ta pessoal. Compreendamos ser isso uma deficiencia social que nos compete corrigir, para que possamos ter fóros de civilidade e

\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\* Cartorios, Repartições Publicas, Estabeleci - E mentos Comerciais, Etc. executam-se em nossas Oficinas pelos menors de precos.

# \*\*\*\*\*\*\*

### Municipal Imposto de Industria e Profissão

De ordem do Prefeito Municipal, levo ao conhecimento dos srs. contribuintes que. durante o mês de Fevereiro, se procederá nesta Tesouraria á cobrança do Imposto de Industria e Profissão, relativo ao 10. semestre do corrente

exercicio Os contribuintes que não efetuarem seus pagamentos no razo acima referido poderão faze-los nos mêses de Março, Abril e Maio, acrescidos das multas de 10 ojo, 15 ojo e 20 ojo, respectivamente; depois dos quais será feita a cobrança executivamente.

Lag. 10. de Fevereiro de 1934. Tarquinio Bainha Tesoureiro

De ordem do sr. Prefeito Municipal Provisorio, torno público a quem interessar possa que foi requerido por aforamento perpetuo, pela sra. Claudina Fernandes, um terreno sito á rua Ulisséa, com 15 metros de frente por 20 ditos de fundos, fazendo frente á dita rua e fundos em terras do Patrimonio Municipal, extremando pelo Norte com terras do Divo Guimarães Tei xeira e pelo Sul com ditas de d. Custodia Welington.

Quem se julgar com direitos ao referido terreno, queira apresentar suas reclamações nesta Secretaría, dentro do pra-

Lag. 20 de Janeiro de 1934. José Freitas Secretario da Prefeitura.



PEOPAGAMDISTA

anos os peritos maritimos têm procurado resolver o misterio do «Marie Celeste», bergantim que foi encontrado navegando a todo pano, sem capitão nem tripulação, nas costas da Espanha, em 1872. Todos os

apetrechos do barco e a carga de tragedia.

Considerava-se o caso como o misterio classico dos tempos modernos. Escreveram-se livros, obras teatrais e centenas de artigos sobre o extraaté agora nenhuma foi aceita. pelo tenente reformado da marinha americana, A. Martin, é a primeira descrição da tragedia feita por uma testemunha ocular. O tenente crição foi o unico sobrevivente do «Marie Celeste».

- «Creio ter descoberto a explicação tão procurada da tavam nos respectivos locais. tragedia do «Marie Celeste», talvez o mais raro de todos os misterios do mar.

Durante mais de 60 anos a sorte que teve o bergantim, que foi encontrado navegando no Oceano Atlantico, sem um só tripulante, tem sido objéto de interminave s conjeturas. Que inexplicavel tragedia teria acontecido, sobre a co-berta do barco, ao Capitão e á tripulação, sem deixar de encontrar, apesar de que ra explicado pelo marinheiro vestigios? Nem as ferteis ima- foi procurado por todos os James Devine. ginações de José Corand e lados. Jack London conceberam coisa tão extranha.

Devido a um extranho golpe de sorte, creio ter descoberto de uma maneira precisa o que sucedeu ao Capitac e tripulação do barco abandonado de modo tão misterioso. Durante uma recente visita a Londres, conheci um velho lobo do mar, chamado James Devine, a quem todo o mundo considerava um louco pacifico. Porém, a causa da aparente loucura de Devine, que tinha periodos de verdadeira lucidez, pelo menos a mim me explica satisfatoriamente a lenda que envolve a sorte corrida pelo «Marie Celeste».

Certos fatos sobre o bergantim são autenticos. No dia 5 de Dezembro de 1872, o barco britanico, «Dei Gra-tia», sob o comando do Capitão Boyce, cruzou com o «Marie Celeste», que navegava a toda vela em direção ao estreito de Gibraltar.

O bergantim não respondeu aos sinais do «Dei Gratia», e o Capitão Boyce e varios membros de sua tripulação o abordaram. Encontraram o barco deserto. As veladas estavam içadas e não apresentavem dano algum. Tudo o mais tambem estava em ordem. Não havia bandeira alguma ou sinal de perigo.

O Capitão e a tripulação desceram ao interior do barco. Verificaram que a carga, de barris de alcool, estava intacta, excetuando um só que havia sido aberto. Entretanto, este mesmo barril só tinha sido violado em uma pequena quantidade de alcool. O que viram no camarote esclareceu um pouco o misterio.

A mesa estava posta para quatro pessoas, uma delas indubitavelmente uma criança. No lugar correspondente a criança, a metade dos alimentos tinha sido consumida. No prato do Capitão encontravase a metade de um ovo cosido, sem a casca. Sobre a mesa, demonstrando que o barco teve uma navegação tranquile, achava-se um vidro de remedio.

### Depois de sessenta anos se descobre o misterio da "Marie Celeste"

Não tinha havido confusão tinha sido feita no dia 24 de a bordo, Alguma coisa havia Novembro, onze dias antes, se encontravam em perfeito interrompido a refeição e os pelo Capitão Briggs. Desde estado. Não havia vestigio comensais tinham abandonado esta data, o «Marie Celeste», a mesa aparentemente com a sem o auxilio de mão humaidéa de regressar.

De uma corda estendida na 400 milhas. parede dos camarotes pendiam varias peças de roupa infantil. As investigações revelanas de artigos sobre o extra-nho acontecimento. Algumas ram que o cofre forte do bar-Capitão, senhora Elizabeth das conclusões a que se che- co não tinha sido tocado. As Briggs, e sua filhinha, Sofia. gou eram engenhosas, porém armas e outros artigos encontravam-se nos lugares de cos-O artigo que segue, escrito tume. Foram achados alimentos e agua em abundancia. salvamento, a qual foi paga Tudo estava em perfeitas con-

Porém, continuava o misterio de não existir nem um Martin acredita que o velho só ser vivo, homem ou animarinheiro que lhe deu a des- mal, a bordo. Tão pouco havia indicação alguma de um abandono apressado. Os pequenos barcos salva-vidas es-

Que calamidade fantastica podia ter ocorrido ao barco, para fazer desaparecer tho sorrateiramente os seus tripulan-

Apenas uma circunstancia que parecia não ter relação alguma com o misterio foi verificada pelos tripulantes do «Dei Gratia». O «Marie Celeste» não tinha cronometro. Pelo meros, ninguem o pou-

ATENÇÃO

A bem aparelliada marcenaria de

ZEFERINO ZOMER & IRMAOS

executa, com grande perfeição, todo e qualquer

trabalho atinente ao ramo, como sejam : mobilias

completas, escrivaninhas, janelas, portas, caxi-

Constróe excelentes cames com molas, de madeira lustrada, imitação das de ferro, sob qualquer modelo.

Serviço rapido e garantido, pois que dispõe de habeis oficiais.

Atende qualquer chamado e fornece orçamentos a

pedido sem compromisso

PREÇOS SEM COMPETIDORES

ORLEANS - STA. CATARINA

ENTO ESQUERA MINHA ENCOMENDA!

E um quadro corrum na vida do sertão.

O marido, a cavalo, na porteira do rancho, recebe as encomendas da mulher, nu hona de partir:

Não se esqueça dos três metros da chita con derosamolhe os sapatinhos da flaria megorinho do Manuelmo quarda chuva que vocêmi promeno, der-lhe o peito largo ama pontinha de sau dade.

To gordo do filho peque enine, o seu beilo de pai.

E quando o cavalo arranca, sob a pressão da primeira esporada, a mulher faz concha com a mão junto de boca e grita:

Escutel Ainda temos um pouco, mas e bom trazer mais.

(a. Mass ye la la o que vai fazen t Compret u do no PARAISO, wae va se de sa e de sa su das se pode adquirir multa coisa, com pouco dinheiro. Mão va se de sar seduzir por conversas fiadas e propagan-

Wão vá se deixar seduzir por conversas findas e propagan-das bombasticas...

Ah!Mulher! Você pensa que eu sou aldum trouxa?! Tenho com-preensão bastante para saben que so devo fazer as nossas com-pras no PARAISO. de Paulo Calil. Descança, que o nosso dinheirinho será bem poupado e melhor empregado...

Adeus! Maria...

Mais uma esporada, eo cavalo desaparece ao longo da estrada, envôlto em densa poeira...

E um quadro comum na vida do sertão.

alfares, púlpitos, bancas, etc.

Especialista em instalações eclesiasticas:

na, havia percorrido cerca de

briu ainda que o "Marie Ce-

Rebocou o misterioso barco até Cadiz, Espanha, e apresentou sua reclamação por pelos armadores.

Uma comissão naval britanica investigou o misterio, porém não se encontrou explicação alguma para o extranho desaparecimento do Capitão Briggs, sua familia e a tripulação do «Marie Celeste». A comissão notou, en tretanto, uma circunstancia que havia escapado ao Capitão

Em um dos costados do casco do «Marie Celeste» descobriram-se virias marcas profundas, como se tivesse sido raspado por pesadas tra-

Estas são todas as circunstancias que crearam o misterio do «Marie Celeste», ago-

Devine foi internedo em Voltando ao barco, o Capi- um asilo de marinheiros na tão Boyce verificou que a ul- Inglaterra em principios de tima parte diaria do barco 1873. Tinha sido recolhido no

Je Rabot, Marrocos, ha algum tempo, exausto e enfermo. Manifestou a seus salvadores que tinha permanecido no mar durante varios dias aferrado a uma taboa. Era um moço de menos de vinte

Antes de referir maiores detalhes dos padecimentos que tinha sofrido, teve um ataque de nervos e, quando tornou a si, deu sinais de alienação mental durarte varios dias. Depois, começou a falar, porém O Capitão Boyce desco- de uma maneira incoerente, e o pouco que falava girava sempre em torno do «Marie Celeste», e dizia de quando em vez que êle era o unico sobrevivente do barco. Entretanto poucas pessoas se mostravam inclinadas a dar-lhe atenção e ninguem tomou a

> tigar a veracidade da historia. Em suas conversações co-antes de sua morte em uma avançada idade, Devine (que tambem era conhecido pelo nome de Taylor, e se acredita havia usado tambem outros nomes, como o fazem todos os marinheiros) me convenceu da veracidade da sua relação da tragedia, a qual podia ser confirmada com uma investig ção dos fatos.

peito a incumbencia de inves-

Segundo êle, existia uma grande rivalidade entre o primeiro e o segundo oficiais do «Marie Celeste», a ver qual dêles era o melhor nadador, e o Capitão Briggs tinha sugerido uma corrida como o me:o de poder estabelecer a prio para deposito, com capasupremacia.

Na manliă de 24 de Dezembro de 1872, com tempo ciaro, e mar calmo, os ofisas decidiram realizar a cornd, e sem tardança estabeleceram-se as provas, Deviam lançar-se ao mar, da prôa e dar volta ao barco. Para tomar o tempo aos nadadores, o Capitão, chamado com sua familia, que se encontrava no refeitorio almoçando, para pre- a pioneira da campanha pelo se» dançaram até altas hoo cronometro do barco.

Para não perder detalhes da corrida, a tripulação, o Capitão Briggs, sua esposa e filha, se aglomeraram em uma plataforma que fôra armada em um dos flancos do barco, para que a filhinha do Ca pitão pudesse brincar ióra da coberta, longe dos perigos das manobras. Essa plataforma estava apoiada em garrotes que se prendiam ao costado, segura superiormente por cordas e cercada de lona.

A corrida foi iniciada. Dando a volta ao navio, os nadadores ficaram ocultos um momento, porém de subito alguem gritou:

— Aí vêm êles...

Ao ouvir este grito, todos se precipitaram até o extremo da plataforma, para presenciar a chegada.

O movimento foi fatal. O peso subito foi demasiado para a fragil construção. Cortaramse as amarras e tudo se precipitou no mar, arrastando o Capitão, sua esposa, filha e a tripulação.

Não havia cabos nem escadas pendentes dos costados do navio e os que cafram nagua se encontraram sem meios possiveis de salvação, pois não havia meio de poder subir até a coberta.

Sómente os restos da plaautores nossos. taforma, que havia raspado o casco do navio ao caír nagua, permaneceram a flutuar. A estes restos se segurou o marinheiro Devine, conseguindo legivel de dez pessoas. manier-se boiando até que foi salvo, varios dias após, em gentileza. frente ás costas de Marrocos.

Todos os demais tinham perecido.

### Comunicação

A firma Euzebio Nunes & Cia., agradecendo a preferencia dos srs. comerciantes e fumantes, dada ás marcas de seus cigarros, torna público de que, apesar de possuir técnicos na direção do seu estabelecimento industrial, acolhe sinceramente ás reclamações e observações que lhe dirijam os consumidores.

Deste modo, puderá orientar-se, imprimindo ao ramo uma diretriz que seja a garantia do comercio e a satisfação dos consumidores.

Lag. Fevereiro, 1934. Euzebio Nunes & Cia.

### EXCEPTION OF THE PARTY OF THE P Ofimo negocio!

MENDE-SE, por preço de ocasião, uma indusdiminuto trabalho. A tratar de Julho». nesta redação ou em carta a T. Bainha, caixa postal, 68. La-



LUGA-SE um sobrado á rua Osvaido Aranha, procidade para 5 mil sacos.

Tratar com Divo Guimarães Teixeira, nesta cidade.

Comprem o «Correio do Sul» Anunciem no «Correio do Sul» WAXAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAA

### MARISA **EDITORA**

senciar a prova, levou consigo livro genuinamente nacional, ras da madrugada. acaba de publicar as seguintes novidades literarias:

Gustavo Barroso

A. Porto da Silveira Governa teu destino e vencerás 1 6\$000

Heitor Muniz

Osvaldo Orico Estadistas do Imperio Ditadura contra Soberania

Téo-Filho

As virgens amorosas, 8\$000

Adelaide Castro Alves O Imortal (Poesias) Leão de Vasconcelos

Tatuagens Sentimentais (Poesids) 6\$000 Bastos Portela (Ives)

Azul e Rosa, (Poesias) Gastão Pereira da Silva Crime e psico-analise

Honorio Delgado A Vida e Obra de Fru

João Luso

Neves-Manta A arte e neurose de João do Rio \$000

João de Minas A mulher Carioca aos 22 anos \$000 Alvarenga Neto

Comedias e Dramas Judiciarios 6\$000 Humberto de Campos Lagartas e Libelulas 6\$000 Brasileiros! Leiam mais

oferece um lindo livro a qu'em enviar o nome e endereço bem De já agradecemos tão grata

Rua São Pedro, 2180 RIO DE JANEIRO

navalescos em Orleans.

Os clubes «14 de Julho» e «União Orleanense», cada qual com os seus blocos bem organizados e admiravelmente fantaziados, estiveram na altura para receber o «Rei Momo», tanto pelas dões carnavalescos.

Sabado á noite, quando era intenso o movimento nas ruas daquela localidade, ouve-se a gritaria de entusiasmo dos foliões e surge, entria nova e de grande futuro, tão, o primeiro bloco que Requer pequeno capital e se destinava ao clube «14

O povo em delirio aplaude a chegada desse cordão que era composto de rapazes e senhorinhas, todos fantaziados de «Turcos e Tur-

Esse grupo carnavalesco, depois de dar entrada nos salões do «14 de Julho» inicia as suas danças e bailados, acompanhados de cenções devidamente preparadas e ensaiadas para esse fim. Ainda o povo admirava

os bailados dos «Turcos e Turcas», quando aparece um outro bloco que fazia parte da «União Orleanense», cujo clube inaugurava a sua séde naquele dia.

> Debaixo de palmas e vivas entrou nos salões da noite. União Orleanense» o cordão «Rainha da Noite» que, depois de apresentar seus bailados é canções, deu inicio ás danças.

Tanto no «14 de Julho» como na «União Orleanen-

Domingo, mal tinham descançado as fadigas da noite anterior, já se preparavam os cordões e blocos para darem uma passeata pelas ruas centrais de Orleans.

A'starde do mesmo dia, ultos da Literatura brasileira 6\$000 depois, de fazerem um passeio, dirigiram-se todos para a séde dos seus clubes, onde seus componentes se entregaram ás danças.

> Segunda-feira, enquanto esperavam pelo baile que se XEIRA, desta praça. efetuaria á noite, cada clube pensava em dar o «furo» gorda.

O «14 de Julho», contando com o entusiasmo dos darnavalescos que fazem parte do seu grupo, organizou, 6\$000 las escondidas, novos blocos e cordões, com fantazias novas e um carro pronto a conquistar os louros da vi-

A «União Orleanense» tambem impulsionada pelo seu conjunto carnavalesco, confiante nos seus adeptos e e contando ainda com o auxilio dos seus associados, preparou, tambem, em segredo. um carro e mudou, igual-«MARISA EDITORA» mente, as fantazias dos dias anteriores.

> Na tarde de terça-feira, embora com o tempo ameaçador e chuvoso, as ruas estavam com bastante movidavam as surprezas prepa- quilo.

Foi positivamente um gran- radas pelo «14 de Julho» e de «barulho» os festejos car- «União Orleanense», que, daí a momento deveriam surgir.

Já estava tardando quando aparece o bloco «Borboletas», da «União Orleanense», seguido dos seus cordões e de um carro com colossal «Moinho» em moviornamentações dos salões co- mento. Seguia esse carro mo organização dos seus cor- dois caminhões enfeitados com serpentinas.

O povo ainda aplaudia a passagem das «Borboletas», quando aponta o bloco do «14 de Julho», tendo os rapazes fantazias de «Indiano» e as moças de «Bolas». Esse bloco vinha puchado por «cordões» e levava, tambem, o seu carro. que era uma enorme meia lua, toda prateada e tendo ao centro uma estrela, que foi montada com pericia em um auto-caminhão.

Ao centro da meia lua foi colocado um cavalheiro e uma senhorita, ambos fantaziados de Turcos».

Depois de feita a exibição dos prestitos os blocos dirigiram-se para as sociedades, sendo alvos de delirantes palmas do povo, tanto durante a passeata como na entrada do Clube.

Como nas noites anteriores, depois de darem algumas voltas pelos salões, entregaram-se todos ás danças. que se prolongaram até 112

E' digno de elogios o gesto do dr. Nestor Figueira que, de boa vontade. emprestou o seu concurso para ambos os Clubes, desenhando os carros que sairam na terça-feira e que causaram grande sucesso.

L assim, terminou o Carnaval em Orleans, deixando saudades aos foliões e a todas aqueles que se divertiram em seus Clubes.

### AVISO

Levamos ao conhecimento da praça e dos srs. comer-ciantes do sul do Estado de que é representante geral, autorizada, para a venda dos cigarros de nossa fabricação, a firma HERMINIO TEI-

Portanto, pedimos aos nossos prezados fregueses que se dirijam á aludida firma, em da vitoria na terça-feira virtude de não efetuarmos vendas em nossos escritorios. Lag. Fevereiro, 1934.

Euzebio Nunes & Cia.

### Senhores Consumidores!...

Quando desejarem comprar arroz, farinha de milho e café moido, façam suas encomendas á Fabrica Paulopense, em Paulo Lopes, que vende bons produtos.

Arroz Especial em sacas de 2, 4, 5, 7, 112, 15 e 30 quilos.

Farinha de Milho Extra não ha melhor. Vendas em sacas de 2, 7 112, 15 e 30 quilos, e em pacotes de 1 a 7 112 guilos.

Café Moido, marca Cinco Mestres, torrado com 25010 de assucar puro e especialmente vendido em latas de mento de pessôas que aguar- los e em pacotes de 1/2 e 1 112, 1, 2, 3, 4, 5 e 10 qui-

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense